



Metalúrgicos

CAMPANHA SALARIAL

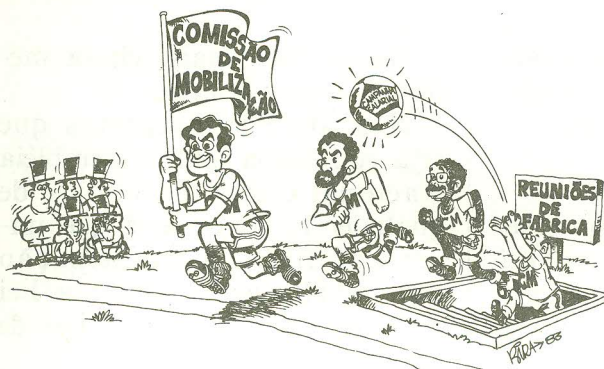
A vitória será fruto da nossa união

Os patrões e o governo Sarney já decidiram: não querem dar aumento real de salários. Estão dizendo também que vão retirar o reajuste trimestral e que não vão permitir jornada de 40 horas semanais.

Pelo jeito, o espírito da ditadura militar continua mandando na Nova República.

A carreira do Joaquinão é um bom exemplo. Homem de confiança dos milicos, foi nomeado interventor em 1964. Foi da ARENA, partido político da ditadura. Depois, esteve no PTB, partido que aprovou o Decreto Lei 2065 do arrocho salarial. E agora, ele está no PMDB, Partido do governo que quer arrochar ainda mais os nossos salários.

"Reuniões de fábrica dão força à campanha salarial"



"Chega de arrocho"



A CAMPANHA COMEÇOU A ESQUENTAR

No dia 18, quase 1.000 metalúrgicos se reuniram na sede-escola do sindicato para trocar idéias sobre a campanha salarial.

No dia 30, cerca de 3.000 companheiros compareceram na 1.ª Assembléia Geral da Campanha. É um bom começo. Não podemos deixar a peteca cair.

Temos de aumentar a participação nas assembléias, nos setores e nas fábricas.

Só com grande participação e muita vontade de lutar podere-

mos enfrentar as ameaças dos patrões e do governo.

Só com participação conseguiremos garantir assembléias e reuniões democráticas, sem tumultos.

Nossa luta é muito séria. Não vamos permitir que alguns diretores manobrem nossas reuniões e assembléias de acordo com os interesses deles.

Não vamos permitir que criem confusões que não levam a nada e só porejudicam a categoria.

Nós, do PT, temos um compromisso com a classe trabalhadora e não com grupos ou pessoas.

NOSSA FORÇA É A NOSSA UNIÃO

É preciso que cada setor escolha logo sua comissão de mobilização, conforme foi aprovado na assembléia do dia 30.

Além disso, vamos cobrar da diretoria do sindicato a reunião entre todas as comissões para se traçar um plano de mobilização pra valer.

Metalúrgico já provou que é cabra-macho, que não foge do pau. Já enfrentamos situações piores do que essa.

Os patrões só vão ceder se a gente mostrar muita união e vontade de vencer.

Vamos organizar a luta.

Companheiro,

Vamos construir e fortalecer o PT na categoria.

Filie-se ao PT

Uma luta que interessa aos trabalhadores

Toda a nossa vida é controlada por leis. São essas leis que garantem os nossos direitos e dizem quais são as nossas obrigações no dia a dia.

Por exemplo: o salário mínimo; o direito à estabilidade no emprego; liberdade para organização dos trabalhadores; direito à terra para quem nela vive e trabalha, etc.

A lei maior, que todos os brasileiros são obrigados a cumprir, chama-se **Constituição**. Quem faz essa lei, é a Assembleia Nacional Constituinte.

SE VACILAR O CACHIMBO CAI

Se só deputados federais e senadores puderem participar, e é essa a proposta do governo, nós estaremos ferrados mais uma vez. Os patrões e o governo vão fazer uma Constituição de acordo com os interesses deles.

Mas, se os sindicatos, as associações, donas de casa, funcionários públicos, etc. puderem participar, conforme a proposta do PT, teremos uma Constituição voltada mais para os interesses dos trabalhadores do que dos patrões.

Os patrões querem puxar a brasa pra sardinha deles.

Nós, trabalhadores, queremos puxar a brasa pra nossa sardinha.

Quem pode mais, chora menos. É essa a questão.

Nós, do PT, queremos que seja convocada uma Assembleia Nacional Constituinte livre de qualquer lei autoritária que impeça ou limite a participação dos trabalhadores, como: a Lei de Segurança Nacional, Lei de Greve, etc.

Queremos que ela seja soberana para que seja cumprido o

que for decidido.

QUEM PARTICIPA

Se os trabalhadores não exigirem e garantirem sua participação os patrões vão acabar impondo sua vontade sobre todos nós.

Além de garantir nossos direitos por escrito, temos que lutar também para que esses direitos sejam cumpridos na prática.

Não resolverá tudo mas será um passo importante para melhorar nossas condições de vida. E, esse passo será mais seguro se, desde já, exigirmos que cumpram nossos direitos e atendam nossas reivindicações.

Por isso, a luta pela convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana interessa a todos os trabalhadores.

Vamos à luta.

ELEIÇÕES PRA PREFEITURA

Por que PT? Por que Suplicy e Erundina?

Porque nós somos capazes de fazer de São Paulo uma cidade alegre, bonita e segura carinhosa com nossas crianças, respeitando nosso povo.

Porque vamos trazer de volta a alegria, o sonho, a participação, a democracia.

Porque nós somos a mudança, o compromisso, a luta...

PORQUE VAMOS FAZER OS 13 PONTOS

1) Aumento e melhor uso do estoque de terras da Prefeitura, destinando-se estas terras, principalmente, à construção de moradias populares.

2) Creches adequadas e decentes, para garantir a toda mulher o direito de trabalhar e estudar com tranquilidade.

3) Aumento, ampliação e melhoria dos postos de saúde, assegurando-se constante assistência médica e de higiene nas áreas mais carentes.

4) Transporte coletivo barato e de boa qualidade.

5) Segurança, dignidade e completo respeito ao ser humano e ao cidadão.

6) Abastecimento de gêneros de primeira necessidade, a preços baixos, especialmente nos bairros populares.

7) Alfabetização, educação e cultura para todos, para abolir por completo a ignorância.

8) Ar puro e água limpa, áreas verdes e jardins.

9) Eleição direta dos Administradores Regionais e de Conselhos de Representantes do Povo em cada região da cidade de São Paulo.

10) Controle popular sobre a Prefeitura, com a abertura completa das informações sobre o orçamento e demais atividades da administração.

11) Apoio direto às lutas dos trabalhadores, contribuindo para o avanço do movimento sindical e do movimento comunitário.

12) Todos os recursos da Prefeitura em função das prioridades sociais, e não mais a serviço do setor privado, o que implica a rígida fiscalização e à punição dos aproveitadores do poder público.

13) Todo o poder da Prefeitura a serviço da efetiva democratização do País, o que implica o fortalecimento da luta pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana.

